Dia	Hora	Intenções
Terça 15	19:30	- Eucaristia.
Sexta 18	19:30	**- XXXº Dia** - Maria Elisabete Viana Dantas - m. c. filha Ana Lúcia; **- IXº Aniv.** - João Alves da Silva - m. c. Família.
Sábado 19	19:15	**- Igreja Paroquial:** **- XXXº Dia** - António de Melo Redondo - m. c. Esposa; - **Iº Aniv.** - Irene Maria Rodrigues da Cruz Lopes e Marido - m. c. filho João.

XXV Domingo do Tempo Comum

	07:00	- João Correia Amorim e Gracinda Araújo Amorim - m. c. Ana araújo Amorim; - Amândio Gomes Santos e Pai (aniv. nas) - m. c. Esposa.
Dom. 20	11:00	- Rosa Gomes (aniv. fal) e Familiares - m. c. Maria da Conceição Guimarães Esteves (pg); - Maria da Glória Fernandes Alves e Marido (4/30) - m. c. Filhos (pg); - Maria de Fátima Fernandes, irmãs Maria dos Anjos e Ana - m. c. Isabel; - **XIº Aniv**. - Fernando Dias Araújo - m. c. Pessoa Amiga (pg).

Avisos

- No próximo fim de semana, a equipa **de acolhimento para as celebrações de culto, é a equipa das Catequistas. Obrigado**.
- No fim das eucaristias dominicais, ajudem os missionários comprando almanaques e calendários a 1 Euro.
- Estão a decorrer as inscrições para o primeiro ano de catequese, até ao dia 30.

Boa semana!

FICHA TÉCNICA
Propriedade: Paróquia de S. João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 300 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
• **Site: www.**paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com • **Facebook:** Paroquias Ribeira Fornelos Queijada
• Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

O JOANINO

Nº 1104 – 13 a 19 de Setembro de 2020

XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

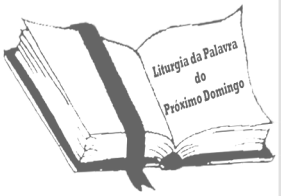
A Palavra de Deus que a liturgia do 24º Domingo do Tempo Comum nos propõe fala do perdão. Apresenta-nos um Deus que ama sem cálculos, sem limites e sem medida; e convida-nos a assumir uma atitude semelhante para com os irmãos que, dia a dia, caminham ao nosso lado.

O Evangelho fala-nos de um Deus cheio de bondade e de misericórdia que derrama sobre os seus filhos - de forma total, ilimitada e absoluta - o seu perdão. Os crentes são convidados a descobrir a lógica de Deus e a deixarem que a mesma lógica de perdão e de misericórdia sem limites e sem medida marque a sua relação com os irmãos.

A primeira leitura deixa claro que a ira e o rancor são sentimentos maus, que não convêm à felicidade e à realização do homem. Mostra como é ilógico esperar o perdão de Deus e recusar-se a perdoar ao irmão; e avisa que a nossa vida nesta terra não pode ser estragada com sentimentos, que só geram infelicidade e sofrimento.

Na segunda leitura Paulo sugere aos cristãos de Roma que a comunidade cristã tem de ser o lugar do amor, do respeito pelo outro, da aceitação das diferenças, do perdão. Ninguém deve desprezar, julgar ou condenar os irmãos que têm perspetivas diferentes. Os seguidores de Jesus devem ter presente que há algo de fundamental que os une a todos: Jesus Cristo, o Senhor. Tudo o resto não tem grande importância.

In "Dehonianos"



Iª Leitura: Is 55, 6 - 9;

Salmo Responsorial: 144 (145);

IIª Leitura: Filip. 1, 20c - 24. 27a;

Evangelho: Mt 20, 1 - 16a.

LITURGIA DA PALAVRA
XXV Domingo Tempo Comum
20 de setembro o de 2020

Primeira Leitura:

Leitura do Livro de Isaías

Procurai o Senhor, enquanto se pode encontrar, invocai-O, enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho e o homem perverso os seus pensamentos. Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele, ao nosso Deus, que é generoso em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos, nem os vossos caminhos são os meus – oráculo do Senhor –. Tanto quanto o céu está acima da terra, assim os meus caminhos estão acima dos vossos e acima dos vossos estão os meus pensamentos.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

O Senhor está perto de quantos O invocam.

Segunda Leitura:

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Cristo será glorificado no meu corpo, quer eu viva quer eu morra. Porque, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. Mas, se viver neste corpo mortal me permite um trabalho útil, não sei o que escolher. Sinto-me constrangido por este dilema: desejaria partir e estar com Cristo, que seria muito melhor; mas é mais necessário para vós que eu permaneça neste corpo mortal. Procurai somente viver de maneira digna do Evangelho de Cristo.

Palavra do Senhor.

Aleluia: Cf Atos 16, 14b

Abri, Senhor, os nossos corações, para aceitarmos a palavra do vosso Filho.

Evangelho: Mt 20, 1 - 16a.

VIDA CRISTÃ

- No dia 3 de setembro do corrente ano, faleceu o Senhor ***Cândido Gomes Paredes***, marido de Rosalina Esteves Vaz, aos 78 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei. Aqui, às 17:00 horas, do dia 4 de setembro, teve início a celebração exequial.

Foi a sepultar ao cemitério local da Ribeira.

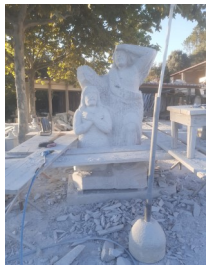
A missa de sétimo dia, foi celebrada no dia 10 de Setembro, às 19:30 horas, na Igreja paroquial.

As mais sentida condolências.

OBRAS

O centro cívico da paróquia de da freguesia da Ribeira, mereceu, no dia 28 de Agosto, um projeto camarário: estacionamento, iluminação, palco e espaço de lazer.

A Paróquia, no seu órgão, Fábrica da Igreja, já vem investindo, há muitos anos nos melhoramentos. Os últimos foram: a deslocação do lago e fechar o muro para delimitar o que é da paróquia (em 2015 foram destacados 1340 metros quadrados para a paróquia pelo Sr Bruno Crasto. À sua morte, as herdeiras venderam o terreno). Queremos marcar este espaço com uma imagem que nos identifiquem como paróquia e freguesia. Este é o esboço da imagem que vai ser colocada no centro do lago. É a paróquia que tem de suportar este investimento de oito mil euros. Lembro que não houve festas em 2020 e que os paroquianos não partilharam donativos para as festas. Agora, mesmo neste contexto, um grupo de senhoras vai assumir a recolha de donativos para a imagem do batismo de Jesus por S. João Baptista.



Que este ano não fique marcado pela pandemia, mas pela capacidade da paróquia em exteriorizar a nossa fé e devoção ao nosso padroeiro.

Que estas pessoas voluntárias sejam bem acolhidas e, de acordo com as vossas possibilidades, partilhai para algo que permanecerá por longas gerações, como testemunho.

O Pároco

ACOMPANHAR A VIDA ESCOLAR DOS FILHOS

Os pais não precisam de preparação científica e pedagógica para acompanhar a vida escolar dos filhos. Basta-lhes interesse e disponibilidade. O que os pais fazem é mais importante do que aquilo que sabem.

O que podem fazer os pais? Apresentamos algumas sugestões, baseadas na investigação e na experiência.

1. Comunicar com o diretor de turma

Como primeiros responsáveis pela educação dos filhos, os pais devem estar atentos ao que acontece na escola e comunicar com o diretor de turma, sempre que considerem oportuno e não apenas quando são chamados. No diálogo assíduo com o diretor de turma, os pais têm oportunidade de trocar informações e concertar estratégias de ação. Desse modo, podem melhorar o comportamento e o rendimento escolar dos filhos.

A escola, por mais confiança que mereça, não substitui a família na educação. A cooperação entre pais e professores, num clima de respeito mútuo, é determinante para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

2. Ajudar em casa

Em casa, o papel dos pais é reforçar a motivação dos filhos para o estudo e orientá-los na gestão do tempo, para que eles cumpram com calma os seus compromissos escolares e extraescolares. Há vida para além da escola, mas um bom aluno consegue manter-se focado e estudar com regularidade, cuidando do sono e da alimentação.

Quando surgem dificuldades no estudo ou nos trabalhos de casa, compete aos pais dar apoio naquilo que estiver ao seu alcance, desde que não contrariem as orientações dos professores nem façam o trabalho em vez dos filhos. O objetivo essencial é promover a autonomia e a responsabilidade dos filhos no processo de aprendizagem.

3. Exigir esforço

Na escola, como no desporto ou na vida profissional, a sorte conta pouco. O sucesso depende essencialmente do esforço e da persistência. Sem esforço, ninguém vai longe! Por isso, a atitude correta dos pais é exigir aos filhos que se esforcem, de acordo com a sua idade e as suas capacidades. Cada filho

Exigir esforço não significa pressionar os filhos, comparando-os com os irmãos ou com os colegas da turma. A pressão excessiva para o sucesso, feita por pais ansiosos e competitivos, pode perturbar o equilíbrio emocional dos filhos e diminuir a qualidade das suas relações. Muitas vezes, gera conflitos entre pais e filhos e trava a desejável cooperação entre os alunos.

Fazem bem os pais que se interessam pelo sucesso escolar, desde que não exagerem nas ambições. Fazem melhor aqueles que investem na formação integral dos filhos, ajudando-os a adquirir competências e valores, alicerces para a construção do futuro.

4. Saber reagir aos resultados

Quando os filhos conquistam bons resultados, merecem elogios. Quando têm insucesso (ou uma nota abaixo das expectativas), esperam compreensão e apoio.

Pais prudentes reagem com calma, sobretudo nos casos de insucesso. Não se precipitam a criticar ou a castigar. Antes de mais, escutam com atenção as explicações dos filhos...

António Estanqueiro, in "Ecclesia"